

**EMBRAPA****Unidade de Execução de Pesquisa  
de Âmbito Estadual**Rua Sergipe, 216 - Rio Branco - Acre  
Telefones: 3931 - 3932 - 3933 e 3934

1980

FL-1997.00102

**COMUNICADO  
TÉCNICO**

Nº 20      Novembro 1980      p.1/4

**EFEITO DE ÉPOCAS DE PLANTIO NA PRODUÇÃO DE CULTIVARES DE MILHO**

TUPINAMBÁS DE SANTANA DE OLIVEIRA LIMA<sup>1</sup>  
GERALDO DE MELO MOURA<sup>2</sup>  
PAULO FERNANDO ATAÍDE BRITO<sup>2</sup>  
NELSON VALDIR LODI<sup>3</sup>

A época de plantio é um fator importante no desempenho produtivo das grandes culturas. Nos cultivos efetuados em épocas a propriadas, as plantas contam com melhores condições climáticas pa ra o seu desenvolvimento, proporcionando maiores rendimentos e pro dutos de melhor qualidade. Como nas regiões tropicais a variação da temperatura do ar e do comprimento do dia é pequena, a melhor época de plantio é determinada pela distribuição e intensidade das chuvas que controlam, sobretudo, as condições de umidade do solo e radiação solar.

O milho, cultura largamente explorada em todo território acreano requer para o seu crescimento normal, satisfatório supri mento de água no solo, principalmente nas fases de germinação e fl orescimento. O aumento da umidade no solo, a partir de certo ní- vel, provoca a redução da temperatura que retarda a germinação e diminui a absorção de nutrientes pelas raízes. O sistema radicular também não se desenvolve normalmente sob essa condição de umidade, e prejudica a sustentação da planta.

Efeito de épocas de plantio na  
1980      FL-1997.00102

1046-1

<sup>1</sup>Engº Agrº MS Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE/RIO BRANCO<sup>2</sup>Engº Agrº Pesquisador da EMBRAPA-UEPAE/RIO BRANCO<sup>3</sup>Técnico Agrícola da EMBRAPA-UEPAE/RIO BRANCO



Se a precipitação for intensa durante o florescimento, a polinização não se realiza plenamente, ocasionando o aparecimento de plantas sem espiga ou com espigas mal granadas.

Com a finalidade de definir o período viável de semeadura e avaliar o comportamento de diferentes cultivares de milho, foram instalados quatro ensaios de épocas de plantio. Um dos ensaios foi implantado no município de Senador Guimard, testando nove épocas: de 15 de novembro de 1976 a 15 de junho de 1977, com intervalos de 30 dias tendo-se usado as cultivares Centralmex, Piranão e Maya.

Os demais ensaios localizaram-se em Rio Branco, avaliando o período compreendido entre 01 de setembro a 15 de janeiro, dos anos agrícolas 1977/78, 1978/79 e 1979/80, com os plantios sendo e fetuados a intervalos de 15 dias.

Nos ensaios de 1977/78 e 1978/79, empregaram-se as cultivares Composto Dentado, Piranão e Maya, enquanto que em 1979/80, as BR 5101, BR 5102 e Maya.

Os resultados obtidos indicam que existem diferenças significativas de produtividade entre épocas de plantio e que as cultivares testadas, independente de sua capacidade produtiva, comportam-se, de modo geral, identicamente à variação de épocas de plantio (Figuras 1, 2, 3 e 4).

Constata-se que as maiores produtividades correspondem as primeiras épocas de plantio, efetuadas em períodos de menor precipitação pluviométrica (Tabela 1). Nessas épocas, o comportamento das cultivares é variável, porém conservam um bom nível de produtividade. Depois da terceira/quarta época, suas produtividades decrescem gradativamente até estabilizarem-se, o que ocorre na sexta/sétima época.

O ensaio implantado em Senador Guimard mostra que o plantio efetuado a partir das primeiras chuvas até primeira quinzena de dezembro pode apresentar rendimentos superiores à média nacional, que é de 1632 kg/ha. Essa mesma tolerância não se observa nos ensaios de Rio Branco, cujos dados indicam que esse nível de produtividade é assegurado somente nos plantios feitos até segunda quinzena de outubro.

TABELA 1 - Médias dos componentes climáticos (1970-79) do município de Rio Branco, correspondentes aos meses de realização dos ensaios.

| COMPONENTES CLIMÁTICOS  | SET.  | OUT.  | NOV.  | DEZ.  | JAN.  | FEV.  | MAR.  | ABR.  | MAI.  | JUN.  |
|-------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Precipitação (mm)       | 76,7  | 167,6 | 207,0 | 237,9 | 251,5 | 263,0 | 211,0 | 155,9 | 100,7 | 36,5  |
| Temperatura média (°C)  | 24,7  | 25,1  | 25,4  | 25,2  | 24,9  | 25,1  | 25,1  | 24,8  | 24,1  | 23,9  |
| Temperatura máxima (°C) | 32,6  | 32,1  | 31,6  | 30,7  | 30,5  | 30,2  | 31,0  | 30,8  | 30,3  | 30,4  |
| Temperatura mínima (°C) | 19,4  | 20,6  | 21,4  | 21,2  | 21,4  | 21,4  | 21,9  | 20,8  | 19,7  | 17,4  |
| Umidade relativa (%)    | 77    | 81    | 84    | 87    | 87    | 88    | 87    | 86    | 86    | 84    |
| Insolação (hora-décimo) | 144,2 | 146,7 | 142,3 | 107,1 | 107,3 | 83,0  | 119,9 | 130,5 | 155,0 | 168,3 |

FONTE: BOLETIM METEOROLÓGICO DA UEPAE/RIO BRANCO-AC

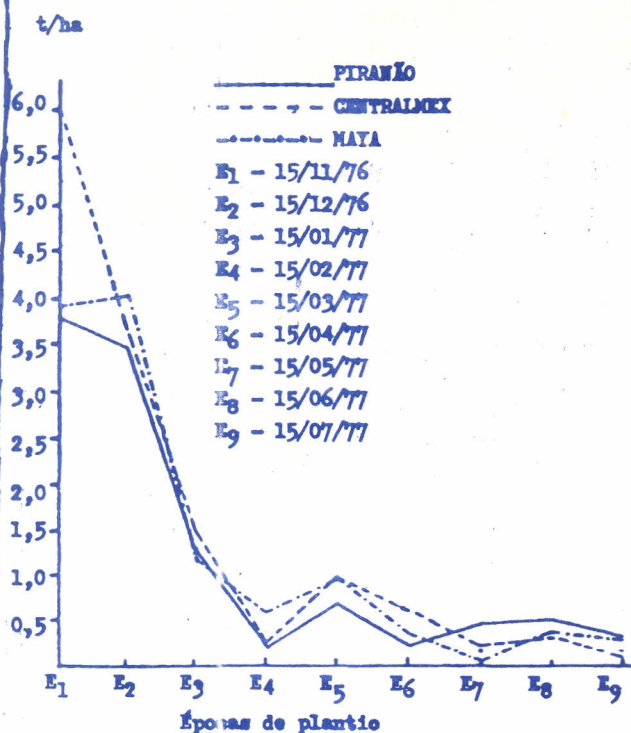


FIGURA 1 - Produções obtidas pelas três cultivares nas diferentes épocas de plantio. Mun. Senador Guimard, 1976/77

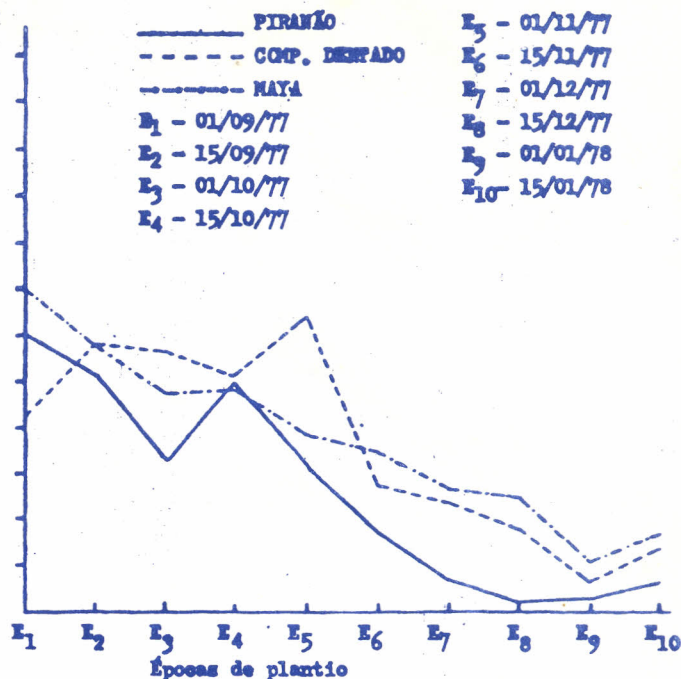


FIGURA 2 - Produções obtidas pelas três cultivares nas diferentes épocas de plantio. Mun. Rio Branco, 1977/78.

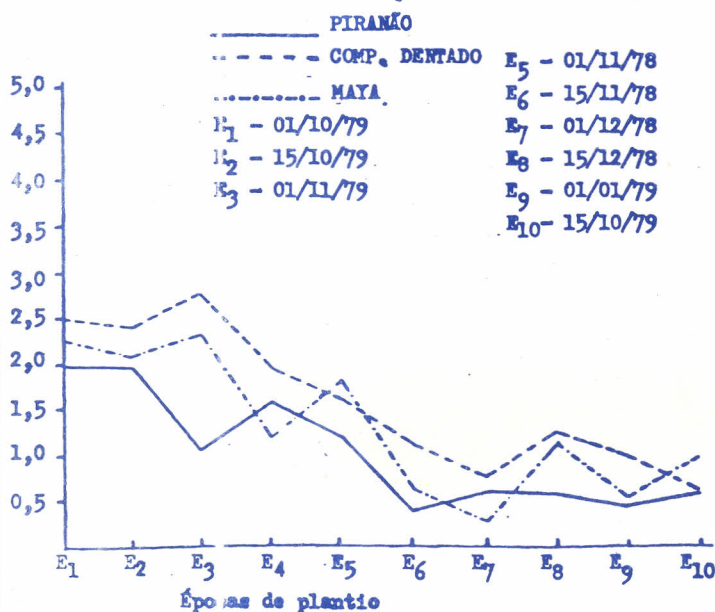


FIGURA 3 - Produções obtidas pelas três cultivares nas diferentes épocas de plantio. Mun. Rio Branco, 1978/79.

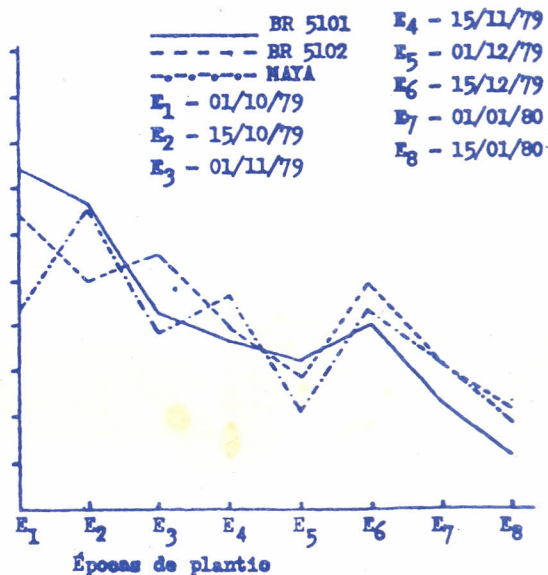


FIGURA 4 - Produções obtidas pelas três cultivares nas diferentes épocas de plantio. Mun. Rio Branco, 1979/80